

FÓRUM CIENTÍFICO DO UNICERP E ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EDIÇÃO 2021

CONTROLE ESTRATÉGICO DE VERMINOSES EM BOVINOS

Luis Otavio Leandro de Sousa¹, Nélio Mauricio Brigagão², Francielle Aparecida de Sousa³, Gustavo Lima Ribeiro⁴

E-mail: luisotaviovet@hotmail.com

¹ Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ² Graduando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ³ Doutora, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; ⁴ Doutorando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

Introdução: Durante as últimas décadas foi evidente o crescimento da pecuária nacional, o que colocou o país como destaque no cenário mundial. Entretanto, nossos animais por muitas vezes não expressam seu potencial total, muito por conta da condição sanitária que oferecemos. Dentro deste contexto, o controle de verminoses constitui uma prática importante dentro da atividade, que tem como objetivo evitar perdas econômicas irreparáveis, uma vez que a presença de endoparasitas está ligada ao menor ganho ou perda de peso além da predisposição a outras doenças. **Objetivo:** Ratificar a importância do controle eficiente de verminoses em bovinos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica sistemática, por meio de artigos relacionados ao tema abordado. **Resultados:** Na execução do controle curativo, os animais são vermifugados apenas quando ocorrem sinais clínicos, numa explícita intenção de minimizar os custos de tratamento. O modelo supressivo visa utilizar vermífugos em intervalos pré-estabelecidos, durante todo o ano. Já no modelo de tratamento tático, os animais são vermifugados quando alguma condição ambiental favorece o desenvolvimento dos vermes ou quando práticas de manejo, como entrada em novas pastagens ou confinamento, rotação ou compras de animais torna oportuna a medicação. No modelo estratégico o controle é baseado na prevenção de novas infestações de pastagens e apresenta resultados a médio e longo prazo. Tem como principal característica, a utilização racional de vermífugos e manutenção de cargas parasitárias compatíveis com a produção animal, apresentando, com isso, o melhor custo benefício, dentre as formas de tratamento. **Conclusão:** Conclui-se que o controle estratégico é uma alternativa viável na tentativa do produtor em explorar ao máximo a produtividade do seu rebanho, a baixo custo e de maneira prática.

Palavras-chave: Endoparasitas. Pecuária. Produtividade. Vermífugos.